



## **Mapeamento das Publicações Nacionais sobre a Temática Estratégias e Métodos de Ensino Aplicados em Cursos na Área de Negócios**

**Ana Laura Gomes de Sousa**

**Universidade Federal de Uberlândia (UFU)**

*analaura\_3005@hotmail.com*

**Edvalda Araújo Leal**

**Universidade Federal de Uberlândia (UFU)**

[Edvalda@facic.ufu.br](mailto:Edvalda@facic.ufu.br)

### **Resumo**

O objetivo deste trabalho foi mapear e analisar a produção acadêmica publicada nacionalmente sobre a temática estratégias e métodos de ensino aplicados em cursos na área de negócios, no período de 2003 a 2013. Para atingir esse objetivo, utilizou-se de pesquisa descritiva, com abordagem quali-quantitativa e metodologia bibliométrica. A amostra é composta de 76 trabalhos publicados em periódicos e eventos na área de negócios. Os resultados evidenciaram a predominância de estudos de procedimento bibliográfico, de caracterização empírica, com abordagem qualitativa (nos periódicos) e quantitativa (nos eventos) e de classificação exploratória e descritiva. O principal procedimento adotado para a coleta de dados foi o questionário aplicado a alunos de graduação dos cursos de Ciências Contábeis, nos eventos investigados, e de Administração, nos periódicos. Esses achados evidenciam uma possível preferência dos pesquisadores que investigam a temática em analisar a percepção dos atores envolvidos diretamente no processo de ensino-aprendizagem. Verificou-se que a maioria das pesquisas analisou a aplicação de estratégias de ensino, em que o aluno se posiciona como agente ativo no processo de aprendizagem. Um percentual representativo de pesquisas optou por analisar diversas técnicas em conjunto, objetivando, muitas vezes, estudar a eficácia do método para a aprendizagem ou comparar estratégias, entre outros propósitos. O estudo contribui na evidência, aos pesquisadores interessados, sobre as peculiaridades dos trabalhos, propiciando desenvolver, ampliar e aprofundar a discussão sobre o tema em pesquisas científicas.

**Palavras chave:** Estratégias de ensino, Métodos de ensino, Bibliométrico.



## 1. INTRODUÇÃO

Anastasiou e Alves (2003) estabeleceram a seguinte problemática: não é possível que o atual ensino se dê da mesma forma que nos tempos antigos, uma vez que o mesmo é moldado pelas competências e habilidades exigidas no mundo moderno. Assim, a prática do ensino se torna cada vez mais desafiadora, incluindo a educação na área de negócios.

A pesquisa de Dias (2008, p. 7), acerca desse mesmo contexto, constatou “que o professor precisa também renovar sua prática para acompanhar as mudanças que ocorrem na sociedade contemporânea”. De fato, o professor já não é somente aquele que transmite os conceitos, mas é também responsável por acompanhar as novas mudanças do cenário profissional e repassá-las aos estudantes, adequando os métodos ao novo perfil de estudante, com vistas a atender os objetivos pedagógicos propostos para o processo ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, surgem os artefatos que os docentes podem adotar a fim de atingir e se adequar às novas exigências, que são as denominadas “estratégias de ensino” ou “métodos de ensino”, instrumentos que, combinados aos objetivos esperados, recursos pedagógicos e demais fatores que influenciam na escolha dessa técnica, permitem que haja um melhor aproveitamento do aprendizado (ANASTASIOU; ALVES, 2003; PELEIAS, 2006; GIL, 2012).

As estratégias de ensino são ferramentas de grande relevância no processo de ensino-aprendizagem, contudo, ainda é recente a discussão sobre métodos de ensino na área de negócios. Por isso, é primordial o estímulo às pesquisas no ramo de Educação e Ensino em Contabilidade, o que pode ser estendido a toda a área de negócios, com a finalidade de instigar o fortalecimento, principalmente, da formação docente (MIRANDA; LEAL; CASA NOVA, 2012).

Alinhado a isso, as pesquisas bibliométricas têm como cerne a investigação do desenvolvimento e disseminação da comunicação escrita (MELO *et al.*, 2014), ou seja, essa metodologia visa a estudar a produção científica relativa a um determinado tema. Assim, o problema de pesquisa que motivou o presente estudo foi: quais são as estratégias e métodos de ensino, aplicados em cursos na área de negócios, investigados e evidenciados nas publicações nacionais? O objetivo, por sua vez, foi mapear e analisar a produção acadêmica publicada nacionalmente sobre a temática estratégias e métodos de ensino aplicados na educação na área de negócios, no período de 2003 a 2013.

A principal justificativa para a realização deste estudo decorre da importância em analisar as publicações que tratam da temática estratégias, métodos e ou/técnicas de ensino aplicados na área de negócios, principalmente, pela influência de tais métodos na eficácia da aprendizagem (PETRUCCI; BATISTON, 2006). Nesse sentido, a escolha das estratégias de ensino pelo docente deverá estar alinhada com o objetivo pedagógico proposto no planejamento da disciplina e/ou o conteúdo a ser ministrado.

O próximo tópico trata da revisão da literatura sobre as estratégias de ensino aplicadas no processo educacional.



## 2. REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 Estratégias de Ensino Aplicadas no Processo Educacional

Mazzioni (2009) cita que o planejamento adotado pelo professor para a preparação de suas aulas é de suma importância, pois contribui com o andamento da aula, o que poderá motivar e despertar o interesse dos alunos. Ainda nesse sentido, Santos (2003, p. 79) afirma que “a arte de ensinar consiste em o educador saber escolher a técnica e os recursos mais adequados ao seu público”, tornando possível a aprendizagem.

O docente deve, por isso, utilizar instrumentos que visem a facilitar o seu trabalho, que são denominados de estratégias de ensino ou técnicas de ensino. Na visão de Anastasiou e Alves (2003, p.68), estratégia de ensino é “a arte de aplicar ou explorar os meios e condições favoráveis e disponíveis, visando à efetivação da ensinagem”, enquanto técnicas de ensino consistem na “arte material ou conjunto de processos de uma arte, maneira, jeito ou habilidade especial de executar ou fazer algo” (ANASTASIOU; ALVES, p. 69).

Assim, para uma melhor compreensão das estratégias ou técnicas de ensino, apresentam-se algumas conceituações, trazidas por diversos autores, como exposto no Quadro 1.

**Quadro 1 – Definições sobre Estratégias de Ensino.**

Fonte	Definições e Abordagens
Costa, Pfeuti e Casa Nova (2013)	Estratégias de ensino-aprendizagem são as ferramentas que o professor lança mão no processo de ensinagem, para que os estudantes possam aprender, conforme os objetivos propostos.
Peleias (2006)	As estratégias de ensino contribuem para o cumprimento das finalidades didáticas e para melhoria dos conteúdos propostos, à medida que essas são alinhadas ao perfil dos alunos, aos recursos disponíveis e aos objetivos pré-definidos.
Anastasiou e Alves (2003, p. 70)	“As estratégias visam à consecução de objetivos, portanto, há que ter clareza sobre aonde se pretende chegar naquele momento com o processo de ensinagem. Por isso, os objetivos que o norteiam devem estar claros para os sujeitos envolvidos – professores e alunos”.
Gubiani <i>et al.</i> (2011, p. 3)	“O processo de ensino-aprendizagem se constrói numa relação interativa e participativa entre docente e discente, que por meio de instrumentos metodológicos e de processo contínuo de construção do saber os conduzirão a um objetivo almejado”.
Oliveira <i>et al.</i> (2013)	“As estratégias de ensino conduzem a um melhor aproveitamento da disciplina, à medida que motiva os alunos e favorece o surgimento de novas habilidades e competências”.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Observa-se assim que as estratégias de ensino devem estar diretamente alinhadas com os objetivos estipulados para o processo ensino-aprendizagem. Para tanto, é necessário, primeiramente, planejar, ou seja, estabelecer objetivos, para, posteriormente, definir os meios mais eficazes para alcançar os resultados esperados. Esses meios se referem às estratégias que serão adotadas em consonância com os objetivos e resultados esperados.

Nesse sentido, Madureira, Júnior e Gomes (2011, p. 2) estabelecem que:

“Os métodos de ensino são as formas através das quais os professores trabalharão ações estratégicas e procedimentos com o sentido de organizar atividades de ensino, com a finalidade de que os alunos possam atingir os objetivos em relação a um conteúdo específico, tendo como resultado a fixação dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos”.

A literatura educacional apresenta diferentes estratégias de ensino, e as mais utilizadas nas áreas de negócio, segundo Marion e Marion (2006), são as aulas expositivas, estudos dirigidos, projeção de fitas, resolução de exercícios, *role-play* – desempenho de papéis, seminário, estudo de caso, simulações, palestras e entrevistas, discussão e debates, laboratórios e oficinas, exposições e visitas, jogos da empresa.

Outros estudos também foram realizados no intuito de investigar as técnicas e/ou estratégias utilizadas na área de negócios. Os resultados constataram a predominância da utilização de métodos tradicionais, ou seja, os professores ainda estão bastante focados em apresentar o conteúdo por meio de aulas expositivas, seminários, discussões e debates, resolução de exercícios, estudo dirigido e, em algumas situações, a utilização de estudos de casos e laboratórios (ARAÚJO; RODRIGUES, 2006; LEAL; CORNACHIONE Jr., 2006; PARISOTTO; GRANDE; FERNANDES, 2006; MAZZIONE, 2009; MADUREIRA; SUCCAR Jr.; GOMES, 2011; MIRANDA; LEAL; CASA NOVA, 2012; NGANGA *et al.*, 2013; SILVA *et al.*, 2013; LEAL; BORGES, 2014).

Anastasiou e Alves (2003, p. 69) argumentam que “os métodos de ensino tradicionais são insuficientes para dar conta do profissional que a realidade necessita”. Pimenta e Anastasiou (2002, p. 214) complementam que, “ao aprender um conteúdo, apreende-se também determinada forma de pensá-lo e de elaborá-lo, motivo pelo qual cada área exige formas de ensinar e de aprender específicas, que explicitem as respectivas lógicas”.

Alguns autores abordam a necessidade da diversificação das estratégias de ensino (OLIVEIRA *et al.*, 2013; MASETTO, 2003; MCKEACHIE, 1966; BONNER, 1999), uma vez que os alunos possuem formas diferentes de aprendizagem, sendo alguns são mais visuais, outros, mais auditivos, e outros aprendem com a experimentação na prática, entre tantos meios de captação do conteúdo. Importante destacar que, o professor que conhece, utiliza e diversifica as estratégias de ensino torna suas aulas mais atraentes e eficazes para a aprendizagem de seus alunos (PETRUCCI; BATISTON, 2006). A necessidade de uma diversidade de estratégias também decorre do fato de que cada estratégia remete a uma eficácia diferente, sempre com vistas ao cumprimento de diferentes objetivos.

Nessa direção, Masetto (2003) afirma que, além de compreender e dominar os métodos de ensino, é função de um bom educador saber decidir qual deles adotar, considerar o contexto em que está inserido e permanecer em contínuo processo de observação e interferência, buscando formular novas decisões e métodos que condizem com o ambiente. Assim, percebe-se que as estratégias de ensino não são inflexíveis, pelo contrário, para se conseguir alcançar de forma eficaz e eficiente os resultados almejados, elas devem ser adaptadas conforme aprover.

Essa flexibilidade exige ainda mais esforço dos docentes na seleção das melhores alternativas de ensino, pois inúmeros são os fatores que interferem nesse processo e que devem ser considerados, como, por exemplo, os estilos de aprendizagem (GIL, 2012), meio social (GIDDENS, 1984), se o discente trabalha, ou seja, qual o tempo dispensado ao ensino





(OLIVEIRA *et al.*, 2013), realidade sociocultural, número de alunos, idade (MADUREIRA; JÚNIOR; GOMES, 2011), novas tecnologias (NGANGA *et al.*, 2013), conteúdo, objetivos selecionados, tempo e recursos disponíveis (KRASILCHIK, 2004) e as condições estruturais da instituição de ensino (MAZZIONI, 2009).

Nesse sentido, Mazzioni (2009, p. 3) aborda que “a habilidade do professor em identificar essas diferenças e escolher os processos de ensinagem que melhor se adapte as características dos alunos com os quais trabalha e que considere as características dos conteúdos em discussão, poderá fazê-lo mais bem-sucedido no seu ofício de educar”.

No estudo de Nganga *et al.* (2013), verificou-se que os professores sugerem que as melhores estratégias são aquelas que promovem o processo de aprendizagem e que conduzem a uma aproximação da teoria com a prática, adotando uma determinada estratégia impulsionados pelo tipo de aluno e meta didática planejada. Assim, é primordial que os docentes possuam domínio das estratégias de ensino para que escolham as melhores alternativas para cada situação específica no processo ensino-aprendizagem, envolvendo os alunos ativamente nas atividades propostas em sala de aula (MIRANDA; LEAL; CASA NOVA, 2012).

Em síntese, o docente deve se atentar à proposta acadêmica, às estratégias de ensino e às exigências do mercado e demandas do mundo moderno, lembrando do que Masetto (2003) revela, de que o bom docente não é só aquele que dá aula e que o faz com satisfação, sendo necessário se tornar consciente e profissional no desempenho de sua função, ou seja, o docente deve estar atento aos métodos que vai utilizar, visando a garantir os melhores resultados.

Ressalta-se, portanto, a relevância em analisar as estratégias de ensino e métodos de ensino aplicados em cursos na área de negócios evidenciados nas pesquisas. No próximo tópico, apresentam-se os procedimentos metodológicos utilizados para a condução da pesquisa.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracteriza-se, com base no objetivo estabelecido, como descritiva, já que propõe mapear e analisar a produção acadêmica publicada nacionalmente sobre a temática estratégias e métodos de ensino aplicados em cursos na área de negócios, no período de 2003 a 2013. De acordo com Barros e Lehfeld (2000), as pesquisas descritivas são caracterizadas pela descrição do objeto de pesquisa, proporcionando evidências sobre as particularidades do mesmo, fatores que o condicionam e possibilitam a sua vinculação com as demais variáveis

Quanto à abordagem do problema de pesquisa, o estudo caracteriza-se como quali-quantitativo, já que se utilizou de procedimentos qualitativos, na investigação e análise dos trabalhos identificados para a amostra, e de quantitativos, no tratamento desses dados. Em relação aos procedimentos de pesquisa, utilizou-se da abordagem bibliométrica. Para Vanti (2002), a bibliometria é empregada quando se deseja investigar a produção científica publicada sobre determinado tema. Splitter, Rosa e Borba (2012, p. 2) acrescentam que esse método “consiste na mensuração da produção científica, na técnica de medir o desempenho dos pesquisadores, a partir de uma coleção de artigos selecionados, de um ou mais periódicos ou de um conjunto de instituições”.

O universo da pesquisa é composto por periódicos e anais de eventos publicados no Brasil nas áreas de administração e contabilidade. Para amostragem, selecionaram-se, da Coordenação



de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), quarenta e oito periódicos com classificação Qualis A1, A2, B1 ou B2 relacionados à área de Administração e Ciências Contábeis. Quanto aos anais de eventos, foram selecionados seis, considerando aqueles relacionados diretamente à área de negócios, sendo eles: Congresso Brasileiro de Custos (CBC); Encontro Nacional de Administração (EnAnpad); Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (AnpCONT); Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade da ANPAD (ENEPQ); Congresso USP de Controladoria e Contabilidade; e Seminários em Administração/ FEA/USP (SemeAd).

O período analisado foi o de 2003 a 2013. Para a coleta dos trabalhos publicados na temática em estudo, utilizou-se de uma busca via Internet pelos seguintes termos: “métodos”, “técnicas”, “estratégia”, “método de ensino”, “técnicas de ensino” e “estratégia de ensino”. Nos periódicos, as buscas se deram online pelo site da revista e, nos anais de eventos, nos sites dos eventos e por meio dos CD-ROMs disponibilizados por esses eventos. Importante ressaltar que a pesquisa somente contemplou os artigos que apresentavam os termos ora citados no título, resumo e/ou palavras-chaves.

A amostra foi composta, primeiramente, por 78 artigos, sendo 42 artigos provenientes dos periódicos e 36, dos eventos, relativos ao período de estudo em análise. Duas pesquisas foram encontradas em ambos, por isso foram consideradas as publicadas em periódicos. Assim, a amostra dos eventos foi composta por 34 estudos e, o total da amostra, considerando periódicos e anais de eventos, é composto por 76 artigos. Verificou-se o número maior de publicações em periódicos, uma vez que nesses a publicação é definitiva, o que pode motivar e despertar o interesse dos pesquisadores por essa modalidade de publicação. Para a coleta dos dados, verificou-se, primeiramente, o resumo dos artigos, com o propósito de confirmar a temática investigada no estudo, e, posteriormente, analisaram-se os procedimentos metodológicos adotados e a análise dos resultados e, ainda, quando necessário, o estudo foi lido na íntegra. É oportuno destacar a limitação da pesquisa, a qual se deve à interpretação e entendimento das autoras quanto à classificação dos dados analisados.

Na análise dos resultados, optou-se por investigar os procedimentos metodológicos seguidos pelos autores, analisando-se a classificação da pesquisa, o procedimentos de coleta de dados, a amostra envolvida nas pesquisas e as estratégias e métodos de ensino evidenciados nos resultados. No próximo tópico, apresenta-se a análise dos resultados, considerando os periódicos e eventos selecionados e analisados.

#### **4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Os artigos selecionados para compor a amostra totalizaram 76, sendo 42 provenientes dos periódicos e 34, dos eventos, conforme mencionado anteriormente. Nas Tabelas 1 e 2, objetiva-se demonstrar os periódicos e eventos selecionados para a coleta de dados.



**Tabela 1 – Amostra Selecionada nos periódicos no período de 2003 a 2013.**

Periódicos	Artigos selecionados	%
Revista de Contabilidade e Finanças - RCF	5	11,9%
Cadernos EBAPE.BR	5	11,9%
Revista Eletrônica de Administração - REAd	4	9,5%
Revista de Administração Pública - RAP	4	9,5%
Contabilidade Vista & Revista	3	7,1%
Revista de Administração Mackenzie - RAM	3	7,1%
Revista de Administração da UNIMEP –RAU	2	4,8%
Revista Eletrônica de Ciência Administrativa – RECADM	2	4,8%
Revista Ambiente Contábil	2	4,8%
Revista de Administração Contemporânea - RAC Eletrônica	2	4,8%
Revista de Administração da Universidade de São Paulo – RAUSP	1	2,4%
Revista Enfoque: Reflexão Contábil	1	2,4%
Revista de Gestão – REGE	1	2,4%
Revista Organização e Sociedade	1	2,4%
Revista Eletrônica de Negócios Internacionais	1	2,4%
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	1	2,4%
Revista de Contabilidade e Organizações	1	2,4%
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	1	2,4%
Revista de Administração Contemporânea (Online) – RAC	1	2,4%
Revista Brasileira de Gestão de Negócios (Online)	1	2,4%
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se que, das 42 pesquisas coletadas nos 20 periódicos, as revistas Contabilidade & Finanças e Cadernos EBAPE.BR contaram com o maior volume de publicações no período analisado, cada uma com 11,9% das publicações, representando um total de 5 pesquisas em cada periódico. Com 4 publicações em cada periódico, ou seja, 9,5% do total de publicações, estão a Revista de Administração Pública e a Revista Eletrônica de Administração. A Revista Contabilidade Vista & Revista e a Revista de Administração Mackenzie apresentaram, ambas, 3 publicações (7,1%) nesse período. O restante conta com 2 ou 1 publicação.

**Tabela 2 – Amostra Selecionada nos Eventos no período de 2003 a 2013.**

Eventos	Artigos selecionados	%
Congresso Brasileiro de Custos – CBC	12	35,3%
EnANPAD	6	17,6%
ENEPQ	5	14,7%
Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	5	14,7%
SemeAd	5	14,7%
AnpCONT	1	2,9%
<b>TOTAL</b>	<b>34</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação aos seis eventos analisados, o CBC foi o que apresentou o mais expressivo número de publicações no período sobre a temática estratégias e métodos de ensino, o equivalente a 35,3% do total, ou seja, 12 artigos. Em seguida, com 6 artigos publicados, está o EnANPAD, com representatividade de publicação de 17,6%. Já o EnePQ, o Congresso USP e o SemeAd contaram cada um com 5 artigos (14,7%), e o AnpCONT, com apenas 1 artigo no período, o equivalente a 2,8% da produção analisada em relação aos eventos. Importante destacar que o AnpCont, no ano de 2013, estava em sua sétima edição, diferentemente dos outros eventos que já eram promovidos há mais de 10 anos.

Os trabalhos analisados foram separados em função dos procedimentos metodológicos adotados, apresentando-se, na Tabela 3, os resultados. A classificação dos procedimentos foi indicada no estudo analisado.

**Tabela 3 – Procedimentos adotados nas pesquisas de eventos e periódicos.**

Procedimentos	Eventos		Periódicos	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Bibliográfica	15	28,3%	15	25,9%
Levantamento	13	24,5%	10	17,2%
Estudo de Caso	4	7,5%	9	15,5%
Documental	4	7,5%	6	10,3%
Pesquisa de campo	6	11,3%	-	-
Experimental	-	-	4	6,9%
Pesquisa-ação	2	3,8%	3	5,2%
Não divulga	2	3,8%	3	5,2%
Outros	3	5,7%	8	13,8%

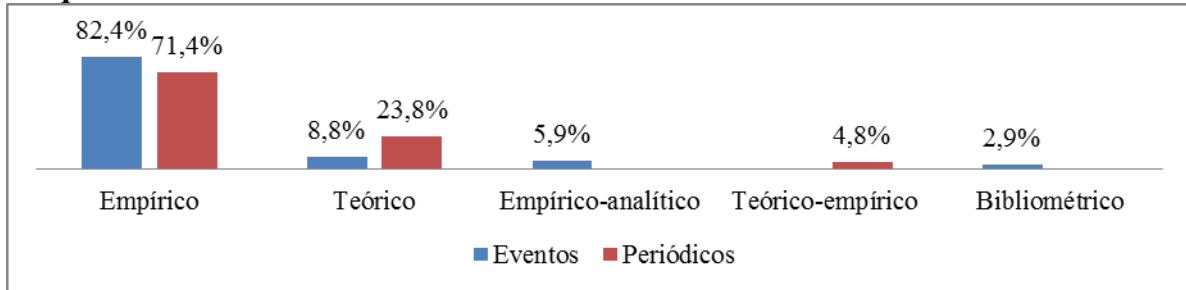
Fonte: Dados da pesquisa.

Observa-se que a maioria das pesquisas em eventos e periódicos se enquadraram como bibliográficas, seguida de levantamento, estudo de caso e documental. A pesquisa de campo foi utilizada somente em pesquisas apresentadas em eventos, e a experimental, somente em periódicos. A pesquisa-ação foi utilizada em ambos os casos, mas em menor proporção. Em “outros”, estão classificados os procedimentos: simulação ou desenvolvimento de jogo, quase-experimento, sátira, estudo de campo, biográfico, não-experimental e caso de ensino. Importante destacar que a quantidade de procedimentos ultrapassa a de pesquisas amostradas, pois em alguns trabalhos foi adotado mais de um procedimento.

Analisou-se também a característica das pesquisas. Evidenciou-se que a maior parte dos estudos são classificados como empíricos, com a análise dos métodos de ensino aplicados nos cursos de graduação. Em seguida, com uma parcela menos significativa, estão os estudos teóricos e outros poucos artigos empírico-analíticos, teórico-empíricos e apenas 1 trabalho apresentado em evento caracterizado por bibliométrico. A Figura 1 demonstra a caracterização dos estudos investigados.



**Figura 1 – Caracterização das Pesquisas**

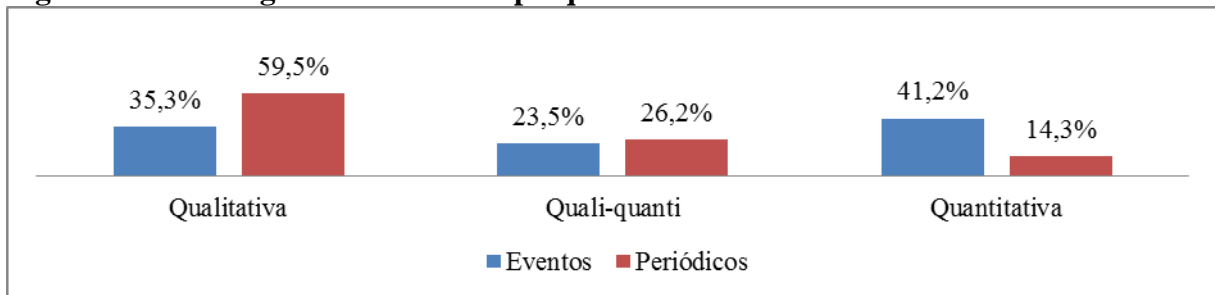


Fonte

: Dados da pesquisa.

Em relação à abordagem, as pesquisas foram segregadas em qualitativas, quali-quantitativas e quantitativas. A Figura 2 evidencia a porcentagem da abordagem adotada nos trabalhos analisados.

**Figura 2 – Abordagens adotadas nas pesquisas**



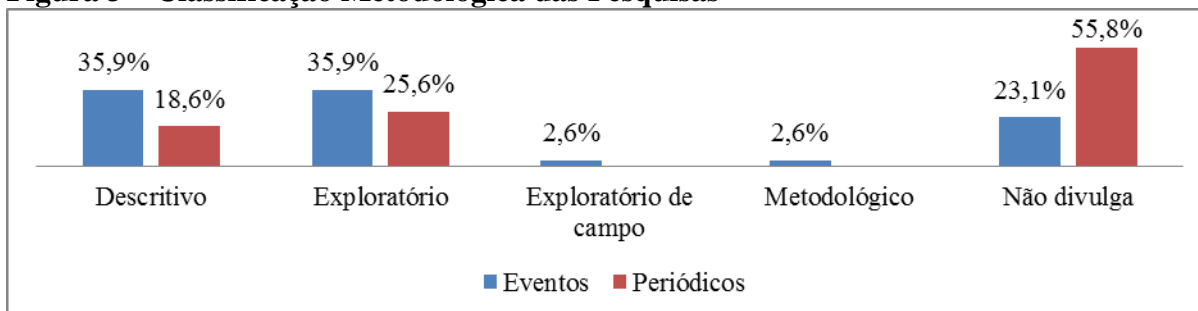
Fon

te: Dados da pesquisa.

Percebe-se que, nos eventos, há uma predominância das pesquisas quantitativas, seguida de qualitativa e, por fim, quali-quantitativa. Já em relação aos periódicos, aproximadamente, 60% das pesquisas se enquadram como qualitativas, seguidas de estudos quali-quantitativos e, por último, quantitativas. Verificou-se que a relação das pesquisas quanto à abordagem qualitativa e quantitativa se deu de forma inversa em eventos e periódicos. As pesquisas com abordagem quantitativa apresentaram comportamento contrário aos demais, uma vez que a publicação em eventos foi mais numerosa do que em periódicos.

Quanto à classificação metodológica em relação aos objetivos, a Figura 3 demonstra que grande parcela das pesquisas não menciona tal critério, fato observado, principalmente, nos periódicos. Além disso, nota-se a predominância de pesquisas exploratórias e descritivas, evidenciando-se, nos eventos, quatorze pesquisas em ambas as classificações, ou seja, o mesmo percentual. Nos eventos, também houve a participação de uma pesquisa exploratória de campo e outra metodológica.

**Figura 3 – Classificação Metodológica das Pesquisas**



Fonte: Dados da pesquisa.

Ainda, foram analisados os procedimentos de coleta de dados das publicações e identificado que o maior percentual das pesquisas utilizaram a aplicação de questionários, seguidas de entrevistas, dados de fontes primárias, dados de fontes secundárias, documental e análise de publicações. Os questionários utilizados representam mais que o dobro da segunda forma de coleta de dados mais encontrada, as entrevistas. As demais formas de coleta de dados encontradas fizeram parte apenas da amostra relativa a periódicos. Em relação à segregação entre dados de fontes primárias e questionários apresentados na Tabela 4, utilizou-se a classificação indicada nos trabalhos investigados.

**Tabela 4 – Procedimentos de Coleta de Dados adotados nas Pesquisas.**

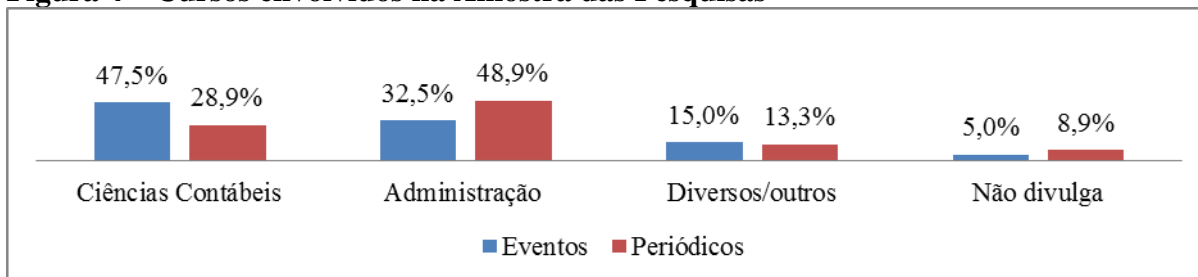
Coleta de dados	Eventos		Periódicos	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Questionário	19	47,5%	16	30,8%
Entrevista	7	17,5%	9	17,3%
Dados de fontes primárias	5	12,5%	7	13,5%
Dados de fontes secundárias	3	7,5%	3	5,8%
Documental	2	5,0%	3	5,8%
Análise de publicações	1	2,5%	2	3,8%
Dados secundários de fontes primárias	-	-	1	1,9%
Formulário	-	-	1	1,9%
Grupo focal	-	-	1	1,9%
Não divulgou	3	7,5%	9	17,3%

Fonte: Dados da pesquisa.

Assim como ocorreu na análise dos procedimentos adotados na classificação das pesquisas, ocorreu, em alguns estudos, a adoção de mais de uma forma de coleta de dados, o que provocou maior quantidade desse tipo de procedimento em relação à de pesquisas amostradas.

Também, foram investigados, na amostra, os cursos envolvidos nas pesquisas sobre a temática estratégias (métodos) de ensino. Na Figura 4, apresentam-se as evidências encontradas.

**Figura 4 – Cursos envolvidos na Amostra das Pesquisas**



Font

e: Dados da pesquisa.

Nota-se que a maior parte das pesquisas relacionadas à temática estratégias de ensino foram realizadas nos cursos de Administração e Ciências Contábeis. Entre esses, percebe-se a relação inversa que se estabeleceu entre as publicações em eventos e em periódicos, prevalecendo, nos primeiros, a pesquisa no curso de Ciências Contábeis e, nos segundos, preponderou a pesquisa em Administração.

Atentou-se também para o fato de que essa relação inversa aconteceu em proporções aproximadas, ao passo que as pesquisas que consideraram Ciências Contábeis em eventos representaram 47,6%, e os estudos dos periódicos que analisaram o curso de Administração foram 48,9%. Por sua vez, as publicações em eventos que consideraram como amostra o curso de Administração correspondem a 33,3%, e as pesquisas dos periódicos que analisaram o curso de Contábeis representam 28,9%.

Estão classificadas em "diversos/outros" algumas pesquisas que foram realizadas em mais de um curso, e outras, em cursos como Economia e Engenharia da Produção. Nesse quesito, também pode-se atentar para a porcentagem aproximada que se estabeleceu entre as publicações em periódicos e eventos.

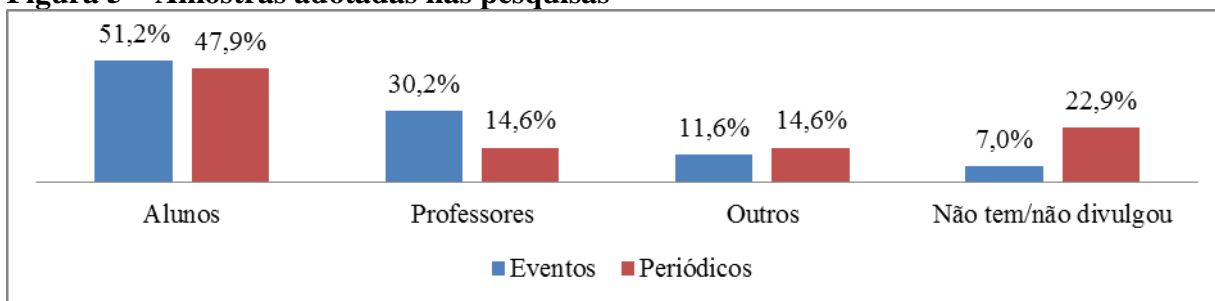
Quanto à amostra utilizada nas pesquisas (vide Figura 5), observou-se que essa foi composta, predominantemente, por alunos, o que corresponde a mais da metade das pesquisas investigadas. Importante destacar que, em alguns estudos, a amostra foi composta de professores e alunos em conjunto, ultrapassando a quantidade os cem por cento. Na Figura 5, evidencia-se que os alunos correspondem a menos de 50% do total da amostra. Contudo, as pesquisas que os utilizaram como amostra correspondem a 22 artigos, nos eventos (64,71% do total de pesquisas da amostra em eventos), e 23 artigos, nos periódicos (54,76%).

Além disso, as pesquisas que utilizaram professores como amostra se apresentaram como a segunda mais utilizada. Ressalta-se o fato de que, mesmo com menor quantidade de publicações oriundas de eventos, são essas que possuem maior representatividade quando a amostra envolve "alunos" e "professores", decorrente do fato de que, em algumas pesquisas, a amostra é composta de alunos e professores, conjuntamente. Nesse caso, esses artigos se situam nas duas colunas, a referente a alunos e a que se refere a professores.

A partir disso, pode-se inferir que a temática “estratégias de ensino” na área de negócios tem maior interesse por parte dos pesquisadores quanto às investigações que envolvem estudantes e, em alguns estudos, os docentes e estudantes em conjunto, ou seja, são analisadas a percepção dos atores envolvidos diretamente no processo ensino-aprendizagem. Vale relembrar que os alunos possuem formas diferentes de aprendizagem: alguns são mais visuais, outros auditivos, e outros que aprendem com a experimentação na prática (OLIVEIRA *et al.*, 2013; MASETTO,

2003; MCKEACHIE, 1966; BONNER, 1999). Nesse caso, os docentes necessitam conhecer, utilizar e diversificar as estratégias de ensino para tornar as aulas mais atraentes e eficazes para a aprendizagem de seus alunos (PETRUCCI; BATISTON, 2006).

**Figura 5 – Amostras adotadas nas pesquisas**

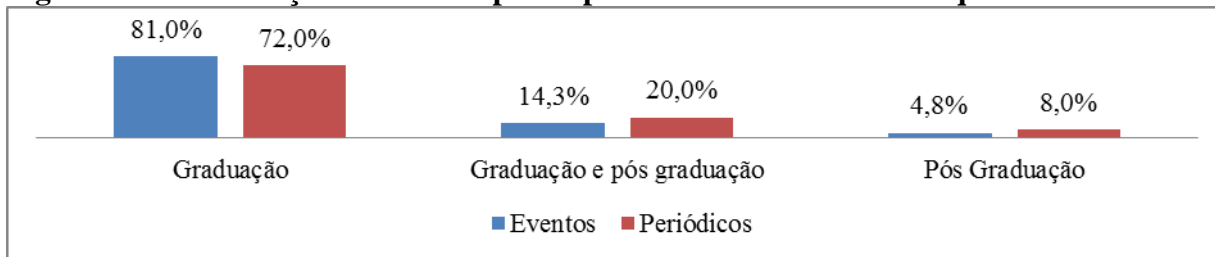


nte: Dados da pesquisa.

Quanto à classificação em “outros”, estão ali situados os estudos que envolveram na amostra os gestores, cursos, matrizes curriculares de cursos, profissionais do mercado de trabalho e anais de eventos ou publicações em geral (trabalho bibliométrico).

Ainda sobre a amostra adotada nas pesquisas analisadas, observou-se aquelas que apresentaram alunos na sua amostra. Nesse caso, foram encontradas 49 pesquisas, sendo 25 nos periódicos e 24, nos eventos. A Figura 6 evidencia a classificação dos alunos utilizados na amostra nas pesquisas de eventos e periódicos.

**Figura 6 – Classificação dos alunos participantes da Amostra das Pesquisas**



Fonte: Dados da pesquisa.

Identificou-se, ainda, que, quanto ao comportamento da variável “classificação do aluno” na maioria das pesquisas investigadas, a amostra foi composta por alunos da graduação. Esse fato pode ser justificado pelo maior número de cursos de graduação no Brasil na área de negócios em comparação com cursos de pós-graduação.

Quanto às estratégias de ensino pesquisadas e evidenciadas nos artigos, a Tabela 5 apresenta os resultados encontrados em eventos e periódicos.



**Tabela 5 - Estratégias de ensino evidenciadas nas pesquisas em eventos e periódicos.**

Estratégias Evidenciadas	Eventos		Periódicos		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Jogos de empresa	7	16,7%	11	25,6%	18	21,2%
Diversas estratégias em conjunto	8	19,0%	7	16,3%	15	17,6%
Método de caso (estudo de casos)	5	11,9%	5	11,7%	10	7,1%
Aprendizagem baseada em problemas	5	11,9%	2	4,7%	7	8,2%
Utilização de ambientes virtuais	4	9,5%	2	4,7%	6	7,1%
Dramatização	2	4,8%	4	9,3%	6	7,1%
Outras estratégias	11	26,2%	12	27,9%	23	27,1%
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>100%</b>	<b>43</b>	<b>100%</b>	<b>85</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados da pesquisa.

Conforme se verifica na Tabela 5, a maioria das pesquisas investigadas analisou as estratégias de ensino que tratam de jogos de empresas ou analisaram diversos métodos em conjunto. Estas últimas, muitas vezes, objetivam estudar a eficácia ou comparar estratégias, entre outros propósitos. A técnica da Método de caso e Aprendizagem Baseada em Problemas ficaram com a mesma porcentagem (11,9%).

Em “Outras” classificam-se os métodos: exercício grupal, grupo focal, recursos de multimídia, filmes, multidisciplinariedade, interdisciplinariedade, pesquisa em estágio supervisionado, grupos de pesquisa, aula expositiva, autoetnografia, caso de ensino, *data minig*, história de vida, portfólio, aprendizagem experiencial, simulações, atividades empreendedoras e estudo dirigido.

Além disso, mediante análise dos principais resultados evidenciados pelos trabalhos, pode-se verificar a preferência dos autores em analisar métodos de ensino julgados como aqueles que permitem que o aluno se posicione ativamente no processo de aprendizagem, tais como, o jogo de empresa, estudos de caso e dramatização, estando esses entre as estratégias mais encontradas. Esses resultados corroboram com os estudos de Santos (2003) e Mario; Marion (2006), que afirmam que, ao submeter o aluno a um processo em que o mesmo é um agente ativo, a aprendizagem torna-se mais eficaz.

Entretanto, foram identificados estudos que revelaram um melhor aproveitamento do ensino-aprendizado a partir de estratégias passivas, em que o aluno apenas participa sem o envolvimento direto.

Verificou-se, também, nos resultados dos estudos que trataram da temática estratégias de ensino, uma preocupação em alinhar os métodos à condução dos objetivos pedagógicos propostos e às exigências do mercado de trabalho (por meio de aplicações práticas), o que permite o desenvolvimento de habilidades e competências nos futuros profissionais e torna eficaz o processo de ensino-aprendizagem (ANASTASIOU; ALVES, 2003; DIAS, 2008). Ainda, em alguns estudos analisados, ficou evidente que o objetivo foi verificar as estratégias de ensino utilizadas em sala de aula e que propiciem melhores resultados para o aprendizado e alcance dos objetivos pedagógicos, na percepção de estudantes e docentes.

É oportuno mencionar que, na análise das publicações, identificou-se que os autores se preocupam em explicitar o objetivo da pesquisa, sendo indicadas as justificativas e contribuições

do estudo envolvendo os atores educacionais (alunos, professores, gestores acadêmicos, dentre outros). Esses resultados são relevantes para o aprimoramento de processos educacionais, como no caso deste estudo, para a área de negócios.

De modo geral, as pesquisas revelam que as estratégias de ensino que proporcionam a prática e compreensão dos processos relacionados à gestão auxiliam os alunos a sistematizarem melhor o conteúdo, motivando a produção do conhecimento. Tais resultados estão em consonância com as pesquisas apresentadas na revisão da literatura (MIRANDA; LEAL; CASA NOVA, 2012; NGANGA *et al.*, 2013; OLIVEIRA *et al.*, 2013; MAZZIONI, 2009; MASETTO, 2003 E MADUREIRA; SUCCAR Jr; GOMES, 2013).

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa objetivou mapear e analisar a produção acadêmica publicada nacionalmente sobre a temática estratégias e métodos de ensino aplicados na educação na área de negócios, no período de 2003 a 2013. A amostra foi composta de 76 publicações em periódicos com classificação Qualis A1, A2, B1 ou B2 relacionados à área de Administração e Ciências Contábeis e anais de eventos considerados com maior representatividade para a área em estudo.

Os resultados evidenciaram que a maior parte dos estudos são classificados como empíricos, descritivos e tiveram o objetivo de identificar e analisar os métodos de ensino aplicados nos cursos na área de negócios. Para a coleta de dados, a maioria das pesquisas utilizaram a aplicação de questionários e, em alguns casos, a pesquisa documental. Quanto à abordagem, nas publicações em periódicos, predomina a quantitativa e, nos eventos, a qualitativa.

Importante destacar que a amostra predominante nos estudos investigados foram os alunos, analisando a maioria das pesquisas a percepção dos atores envolvidos diretamente no processo ensino-aprendizagem. A maioria são alunos de graduação dos cursos de Administração e Ciências Contábeis.

Quanto às estratégias e métodos de ensino evidenciadas na educação na área de negócios, verificou-se que os estudos investigaram uma estratégia, individualmente, como, por exemplo, o método de jogos de empresas, ou analisaram diversas técnicas em conjunto, com o propósito de observar a eficácia da técnica e/ou comparar com outros métodos.

Percebe-se que os estudos realizados sobre a temática são apenas descritivos, não se aprofundando na influência dos métodos de ensino no processo educacional na área de negócios. As pesquisas não evidenciaram a análise conjunta de técnicas de ensino e os estilos de aprendizagem dos estudantes. Em alguns trabalhos, foram investigadas as escolhas das estratégias de ensino pelos docentes e a interação com os objetivos pedagógicos propostos.

As publicações sobre o tema pesquisado evidenciam que as principais estratégias de ensino aplicadas à educação na área de negócios são as tradicionais, como aula expositiva, seminários, estudo dirigido e os estudos de casos. A literatura na área de educação apresenta vários outros métodos que poderão ser utilizados pelos docentes, o que poderá proporcionar a interação dos estudantes em sala de aula, como: dramatização, painel integrado, aprendizagem baseada em problemas (PBL), ensino com projetos e pesquisas, dentre outros.

Espera-se que este estudo contribua para a discussão em torno do tema e seus reflexos no processo ensino-aprendizagem, propiciando a evidência aos pesquisadores interessados acerca das peculiaridades das publicações, motivando para desenvolver, ampliar e aprofundar a



discussão sobre o tema em pesquisas científicas. A temática estratégias de ensino é de grande relevância para o processo educacional, principalmente, para os docentes, em seu planejamento pedagógico, no sentido da observância do objetivo pedagógico proposto, do tipo e estilo de estudante, do espaço físico, tipo de conteúdo e resultados esperados.

É oportuno destacar a limitação deste estudo, que se situa no que se refere à interpretação e análise dos dados coletados, ou seja, a subjetividade na análise feita pelos pesquisadores, mesmo que isso não tenha afetado os resultados alcançados. Como sugestão para futuras pesquisas, indica-se a ampliação de estudos empíricos envolvendo o aprofundamento da aplicação das estratégias de ensino no processo de ensino-aprendizagem na área de negócios, com a participação de estudantes, docentes e gestores acadêmicos.

## REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. Estratégias de ensinagem. In: ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade**. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Ed. Joinville: Univille, 2003.

ARAÚJO, A. M. P.; RODRIGUES, E. A. O ensino da contabilidade: aplicação do método PBL nas disciplinas de contabilidade em uma Instituição de Ensino Superior Particular. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 6., São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA-USP, 2006. CD-ROM.

BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N.A.S. **Fundamentos de metodologia científica**. 2.ed. São Paulo: Makron, 2000.

BONNER, Sarah E. Choosing teaching methods base on learning objectives: an integrative framework. **Issues in Accounting Education**, Sarasota, v.14, n.1, p.11-39, Feb. 1999.

COSTA, Simone Alves da; PFEUTI, Maria de Las Mercedes; NOVA, Silvia Pereira de Castro Casa. AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM UTILIZADAS PELOS DOCENTES E O ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS: UMA PROPOSTA DIDÁTICA. In: ENANPAD, 37..2013, Rio de Janeiro. **Anais...** . Rio de Janeiro, 2013.

DIAS, Rosane Bonessi. **Estratégias de ensino utilizadas pelos professores do curso de Administração de empresas da Univille**: contribuições na aprendizagem dos alunos. 2008. 103 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2008.

GIDDENS, Anthony. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 458p, 1984.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

\_\_\_\_\_. **Didática do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2012.



GUBIANI, C. A.; RESENDE, A. P. O.; MAZZIONI, S.; ZANIN, A. **Estratégias de ensino-aprendizagem em uma universidade Comunitária do sul do Brasil**. XIV SemeAd, outubro de 2011.

KRASILCHIK, Myriam. **Prática do ensino de biologia**. 4a ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

LEAL, D. T. B.; CORNACHIONE JR., E. A aula expositiva no ensino da contabilidade. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 17, n. 3, p. 91-113, jul./set. 2006.

LEAL, E. A.; BORGES, A. V. S. Estratégias e Métodos Aplicados no Ensino da Contabilidade: uma análise dos planos de ensino do Curso de Ciências Contábeis de uma instituição pública brasileira. In: VIII Congresso AnpCont, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPCONT, 2014. CD-ROM

MARION, José Carlos; MARION, Arnaldo Luís Costa. **Metodologias de ensino na área de negócios**. Para cursos de administração, gestão, contabilidade e MBA. São Paulo: Atlas, 2006.

MADUREIRA, N. L.; SUCCAR JUNIOR, F.; GOMES, J. S. Estudo sobre os métodos de ensino utilizados nos cursos de Ciências Contábeis e Administração da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ): a percepção de docentes e discentes. **Revista de Informação Contábil**. Vol. 5, n. 2, p. 43-63, abr./jun. 2011

MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MAZZIONI, S. As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: concepções de alunos e professores de ciências contábeis. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 9., 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA-USP, 2009. CD-ROM

MCKEACHIE, Wilbert J. **Querevelan lãs investigaciones sobre los métodos de enseñanza universitaria**. Lima Peru IICA, 1966 (IICA. Série Materiales de Enseñaza de Comunicación. N 18).

MELO, D. V.; BARBOSA, R. S.; ARAÚJO, T. S.; LEAL, E. A. **Contabilidade e Custos Ambientais**: um mapeamento das produções científicas em periódicos e eventos nacionais. **Revista Ambiente Contábil**, v. 6, p. 236-252, 2014.

MIRANDA, G. J.; LEAL, E. A.; CASA NOVA, S. P. C. Técnicas de ensino aplicadas à contabilidade: existe uma receita? In: COIMBRA, C. L. **Didática para o ensino nas áreas de administração e ciências contábeis**. São Paulo: Atlas, 2012.





NGANGA C. S. N.; *et al.* Estratégias e técnicas aplicadas no ensino da contabilidade gerencial: um estudo com docentes do curso de ciências contábeis. In: Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, 4, Brasília. **Anais...** Brasília, 2013, CD-ROM.

OLIVEIRA, A. J. *et al.* Estilos de aprendizagem e estratégias ludopedagógicas: percepções no ensino da contabilidade. **Advances in Scientific and Applied Accounting**. São Paulo, v.6, n.2, p. 236-262, 2013.

PARISOTTO, I. R. dos; GRANDE, J. F; FERNANDES, F. C. O processo ensino e aprendizagem na formação do profissional contábil: uma visão acadêmica. In: **Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 3., 2006**, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA-USP, 2006. CD-ROM

PELEIAS, I. R. (org). Didática do ensino da contabilidade - aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Atlas, 2006.

PETRUCCI, V. B. C.; BATISTON, R. R. Estratégias de ensino e avaliação de aprendizagem em contabilidade. In: PELEIAS, I. R. (org.) **Didática do ensino da contabilidade**: aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea das Graças Camargos. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2002.

PETRUCCI, V. B. C.; BATISTON, R. R. Estratégias de ensino e avaliação de aprendizagem em contabilidade. In: PELEIAS, I. R. (org.) **Didática do ensino da contabilidade**: aplicável a outros cursos superiores. São Paulo: Saraiva, 2006.

SANTOS, Roberto Vatan dos. "Jogos de empresas" aplicados ao processo de ensino e aprendizagem de contabilidade. **Revista Contabilidade e Finanças**. 2003, vol.14, n.31, pp. 78-95.

SPLITTER, Karla; ROSA, Carolina Aguiar da; BORBA, José Alonso. Uma Análise das Características dos Trabalhos "Ditos" Bibliométricos Publicados no Enanpad entre 2000 e 2011. In: ENANPAD, 36. 2012, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, 2012.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p.152-162.